



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

DIVERSIDADE DE GÊNERO NA SALA DE AULA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIO DA FORMAÇÃO DOCENTE

Janaína Araújo Andrade, UEPB

Janaina.araujo.andrade@gmail.com

Erlane Garcia Ferraz, UEPB

erlanegferraz@gamil.com

Júnia Quésia do Nascimento Elias, UEPB

jnascimentoelias@gmail.com

Silvana Silva de Freitas Sousa, UEPB

Silvanasilva52@gmail.com

Margareth Maria de Melo, UEPB

Margarethmmelo@yahoo.com.br

Resumo

Introdução: O presente artigo aborda a questão da diversidade de Gênero vivenciada no componente curricular Estágio Supervisionado IV, que corresponde à docência em sala de aula da Educação Infantil. As vivências aqui relatadas foram realizadas por alunas do sétimo semestre do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, no período de 2014.1. O referido estágio se desenvolveu em creches públicas do município de Campina Grande. **Objetivo:** O Objetivo do artigo é refletir sobre a importância de se trabalhar a diversidade de gênero nas instituições educativas, desde a Educação Infantil ao Ensino Superior, especificamente, na formação de professores. Para a fundamentação teórica foram estudados os seguintes autores: SECAD (2007), RECNEI (1998), BRASIL, (1998 E 2002), KRAMMER,



(1999). A metodologia foi a observação participante e na intervenção se procurou metodologias de ensino diferenciadas que integrassem meninos e meninas, visto que a creche é constituída por diversos grupos marcados por desigualdades e discriminações. **Resultados:** Os resultados demonstraram como era visível o tratamento discriminatório entre: criança-criança; professoras-crianças e professoras-professoras com relação à diversidade de gênero, numa sala de aula com crianças entre a faixa etária de 3 a 5 anos. Além disso, a falta de formação docente sobre a temática gerava ambiguidade de procedimentos entre as professoras. Percebe-se a importância de discutir sobre a questão da diversidade no curso de Pedagogia, no componente curricular Diversidade, Inclusão Social e Educação, visto que os desafios da prática docente são inúmeros e os cursos de formação precisam alertar os estagiários para se manter com o olhar aguçado para tratar dos acontecimentos vivenciados em sala de aula. A postura de muitos profissionais é de total desinformação e preconceituosa, saber lidar de forma crítica e reflexiva nas situações cotidianas de sala de aula é o desafio dos cursos de formação. **Conclusão:** Portanto, é necessário que os professores em sua prática pedagógica trabalhem bem essa questão de gênero, pois esta atividade propiciou refletir sobre a importância de tratar sobre a diversidade de gênero dentro da escola. E se aprendeu que é possível mudar esta realidade, tentando reconstruir esta visão de que meninos e meninas têm que ser tratados/as de forma diferente no ambiente escola. Assim, a experiência vivida no componente curricular Estágio Supervisionado IV favoreceu o aprendizado e apontou para busca de possíveis soluções para a melhoria da prática docente e combate ao preconceito.

Palavras-chave: diversidade de gênero, preconceito, discriminação.